



A Coleção Atlânticos, publicada pela Pontes Editores com o apoio da DGLAB (Direção-Geral dos Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas Públicas de Portugal), é uma iniciativa da Cátedra Fidelino de Figueiredo (IC/ UNEB), com a coordenação editorial da professora Rita Aparecida Coêlho Santos, que apresenta uma seleção de títulos conscientemente multifacetada e não sistemática das literaturas em Língua Portuguesa (Portugal e África). As obras que a compõem desenham portulano para uma navegação nos diferentes estilos e tempos de grandes autores conhecidos e desconhecidos do público brasileiro. A coleção agrega também pensadores, filósofos e artistas que estejam relacionados com o contexto Atlântico.

MAGNA CARTA é um livro sobre o Brasil, escrito pelo poeta e pensador franco-escocês Kenneth White, em colaboração com o artista francês Dominique Rousseau. A obra dialoga com os “papéis geopoéticos” criados por Rousseau em suas andanças pelo país. Surge em um momento de crescente interesse pela geopoética, conceito desenvolvido por White a partir dos anos 1980. Pesquisadores, artistas e poetas se mostram cada vez mais atraídos por essa abordagem. White propõe uma nova forma de viver e repensar os fundamentos da existência humana. Para ele, o ser humano é um “errante”, sem rumo ou destino fixo. Sua pergunta central é: o que realmente sabemos sobre a vida na Terra?

“É sempre uma questão, e uma busca.

O grande rio.

O grande caminho.

A poética do mundo

Se eu intitulo nosso livro, Magna Carta, empregando o latim antigo de propósito, é no senso duplo de um ‘grande mapa’ e de uma ‘grande carta’”.

KW

O atelier atlântico

C'est toujours la question, et la quête.

Le grand fleuve.

La grande voie.

La poétique d'un monde.

Si j'intitule notre livre, Magna Carta, en employant exprès le vieux latin, c'est dans le sens double d'une « grande carte » et d'une « grande charte ».

KW

L'atelier atlantique



Texto | Texte
Kenneth White

Papeis | Papiers
Dominique Rousseau

CARTA MAGNA | MAGNA CARTA



CARTA MAGNA

UMA ABORDAGEM ARTÍSTICA, ECOLÓGICA, FILOSÓFICA
E POLÍTICA DO MUNDO GEOPOÉTICO

MAGNA CARTA

UNE APPROCHE ARTISTIQUE, ÉCOLOGIQUE, PHILOSOPHIQUE
ET POLITIQUE DU MONDE GÉOPOÉTIQUE

Texto | Texte

Kenneth White

Papeis | Papiers

Dominique Rousseau

Tradução

Camila Gomes Sant'Anna

Dominique Rousseau

Régis Poulet



Kenneth White é autor renomado com uma vasta produção: ensaios, prosa narrativa e poesia. Em 1989 fundou o Instituto Internacional de Geopoética e dirigiu os Cahiers de Géopoétique. Faleceu em 11 de agosto de 2023 em Gwenved, sua casa na Bretanha, seu atelier Atlântico, centro de energia transformadora, que se tornou uma residência de artistas e escritores.

Kenneth White est l'auteur d'une œuvre importante : essais, prose narrative, poésie. En 1989 il a fondé l'Institut international de géopoétique et dirigé les Cahiers de Géopoétique. Il est décédé le 11 août 2023 à Gwenved, sa maison de Bretagne, où est son atelier atlantique, foyer d'énergie qui deviendra une maison d'artistes et d'écrivains.

Dominique Rousseau, artista plástico «do papel» francês, professor, geógrafo e arquiteto. Kenneth White, com quem desenvolveu vários livros de artista manuscritos, reconheceu-o como um artista importante no campo da Arte Geopoética.

Dominique Rousseau, artiste plasticien français, enseignant, géographe et architecte. Kenneth White avec qui il a créé un ensemble de livres d'artistes manuscrits, l'a reconnu comme un artiste représentatif de l'Art géopoétique.